

Pai de sócio da ?Mossack Fonseca? tem passado ligado ao exército nazi

11 de Abril, 2016 - 18:37h

Um dos fundadores da "Mossack Fonseca", é um advogado de origem alemã e filho de um ex-soldado nazi das SS e membro da unidade de combate ?Totenkopf?.

A empresa de advocacia "Mossack Fonseca", sediada no Panamá, esconde mais segredos do que aqueles que têm sido revelados pelo Consórcio Internacional de Jornalistas de Investigação (ICIJ) no âmbito da investigação ?Panama Papers?.

De acordo com o Observador, Jurgen Mossack e Ramón Fonseca, a dupla de advogados que são proprietários do escritório, responderam à investigação argumentando que a empresa ?trata da papelada legal? que permite aos seus clientes criar empresas em vários *offshore*, uma atividade que ?quase todo mundo reconhece que é importante e algo que é fundamental para assegurar as funções de economia global de forma eficiente?.

Apesar das muitas críticas e reações ao escândalo que tem vindo a divulgar há vários dias sobre os negócios da "Mossack Fonseca" entre 1977 e 2015, Jürgen Mossack, um dos co-fundadores, afirma que a empresa não vai mudar a forma como opera.

Numa entrevista ao ?Wall Street Journal?, Jürgen Mossack sublinhou igualmente que a criação de empresas em *offshores* tem vários fins, como evitar a dupla tributação e assegurar privacidade e proteção contra regimes autoritários e criminosos.

Ligações ao nazismo

De acordo com o relato do Observador, Erhard Guenther Mossack nasceu na Alemanha em 16 de abril de 1924 e chegou a ser cabo das SS, revela o jornal chileno ?Infogate?. De acordo com Consórcio Internacional de Jornalistas de Investigação, o pai, Erhard Mossack, serviu na Waffen-SS, do Exército alemão.

De acordo com Consórcio Internacional de Jornalistas de Investigação (ICIJ), o pai, Erhard Mossack, serviu na Waffen-SS, do Exército alemão

Erhard Mossack viajou para a América Latina após a II Guerra Mundial e, segundo um relatório do ICIJ, os arquivos dos EUA revelam que se ofereceu como espião, provavelmente apenas para se proteger.

Em 1948, Erhard Mossack rumou ao Panamá, mas regressou à Alemanha com a mulher na década de 1970. Morreu em 1990 e a esposa morreu cinco anos depois, escreve o "Daily Mail".

O soldado alemão das SS ofereceu-se depois para espiar os comunistas em Cuba para a CIA a partir do Panamá, refere, por seu turno, a revista "The Atlantic".

Jurgen Rolf Dieter Mossack nasceu a 20 de março de 1948, na cidade alemã de Furth, mas foi criado e educado no Panamá, de onde saiu para estudar direito em Londres, no Reino Unido. Formou-se em 1973 e trabalhou em Londres até decidir regressar ao Panamá e abrir o seu próprio escritório.

O primeiro escritório do advogado, de nome Jurgen Mossack Lawfirm, foi fundado em 1977. A empresa esteve na génese da "Mossack Fonseca", também conhecida por Mossfon, que mudou o nome para "Mossack Fonseca" em 1986, quando se fundiu com a pequena empresa dirigida por Ramón Fonseca Mora, escritor, advogado e político do Panamá. Os dois criaram o grupo "Mossack Fonseca", e garantem que este é "líder global em serviços integrais de caráter legal e fiduciário", de acordo com o que está escrito no site da empresa.

Artigos relacionados:

Continuação da saga "Donos Disto Tudo" [1]"Panama Papers", no rasto da fuga ao fisco [2]
Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/pai-de-socio-da-mossak-fonseca-tem-passado-ligado-ao-exercito-nazi/42247?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/continuacao-da-saga-donos-disto-tudo/42237>

[2] <http://www.esquerda.net/dossier/panama-papers-no-rasto-da-fuga-ao-fisco/42177>